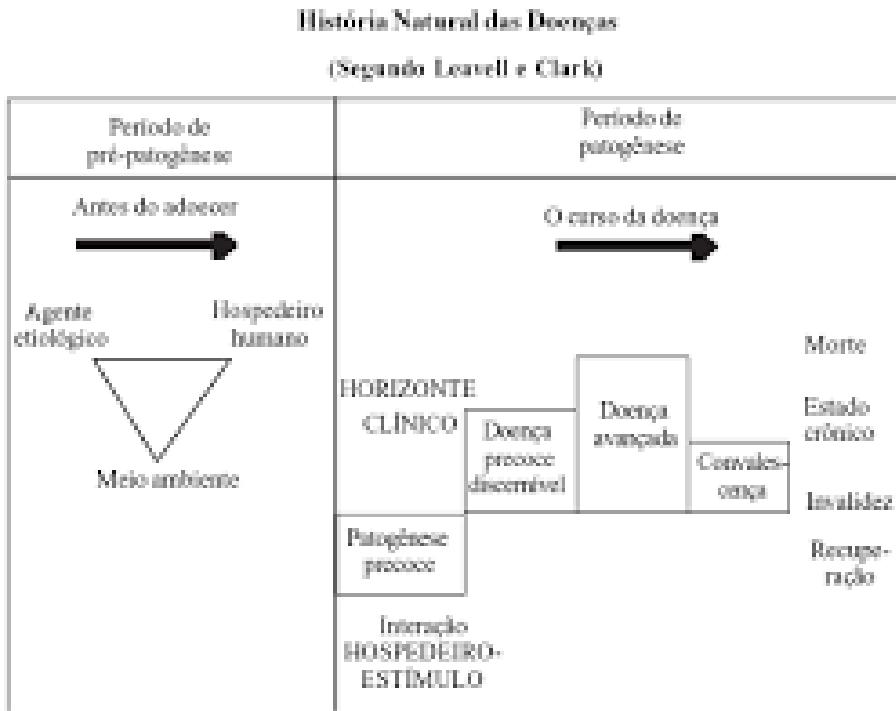


PROF^a DR^a ZILA M SANCHEZ
DEPARTAMENTO DE MEDICINA
PREVENTIVA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO
PAULO

Prevenção primária do uso de maconha e outras substâncias psicoativas

Foco na doença



Primária

- **Não usuários;**
- **Visa impedir o início do uso de drogas ou retardar a idade em que o uso começa.**

Secundária

- Indivíduos nos estágios iniciais de uso.
- Visa evitar que o consumo de substâncias se torne um problema.

Terciária

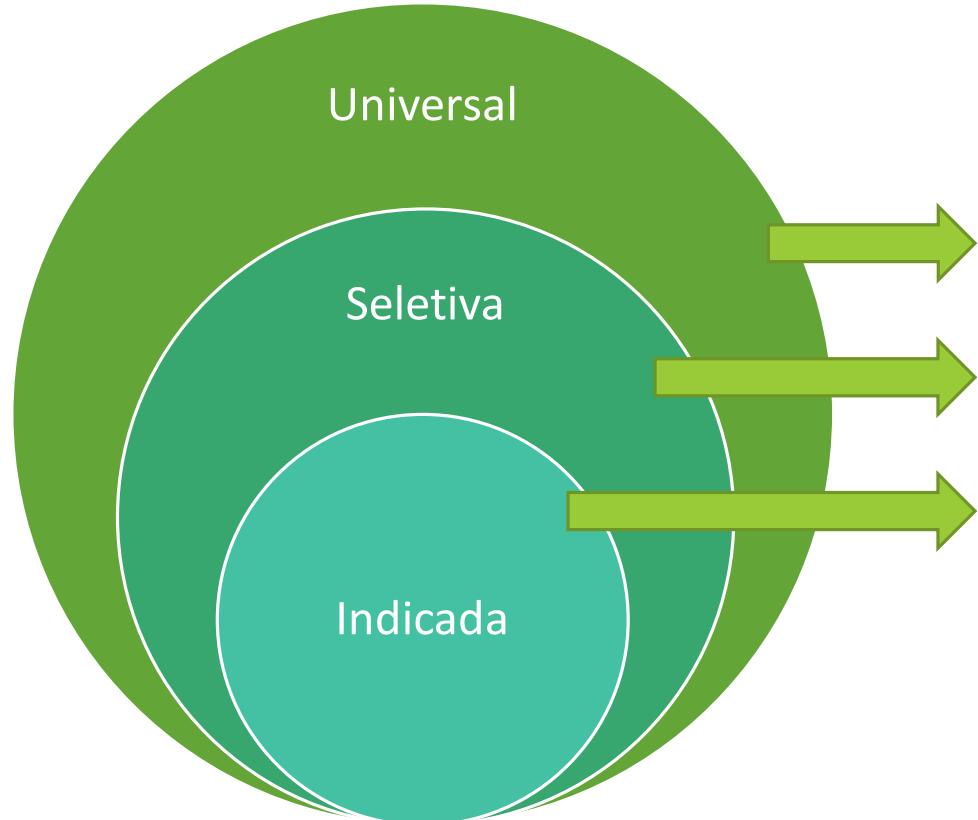
- Indivíduos que já apresentam problemas decorrentes do uso.
- Visa tratamento; recuperação; redução de danos; reversão da situação.

Adaptado pelo CDC e baseado no Modelo da História Natural da Doença de Leavell & Clark, 1965.

Adaptação

WHO, 2000 - Primary Prevention of Substance Abuse: A Workbook for Project Operators.
https://www.unodc.org/pdf/globalinitiative/initiative_activities_workbook.pdf

Foco no risco



A classificação mais utilizada no campo da prevenção ao uso de drogas (EMCDDA, NIDA, UNODC, WHO, etc)

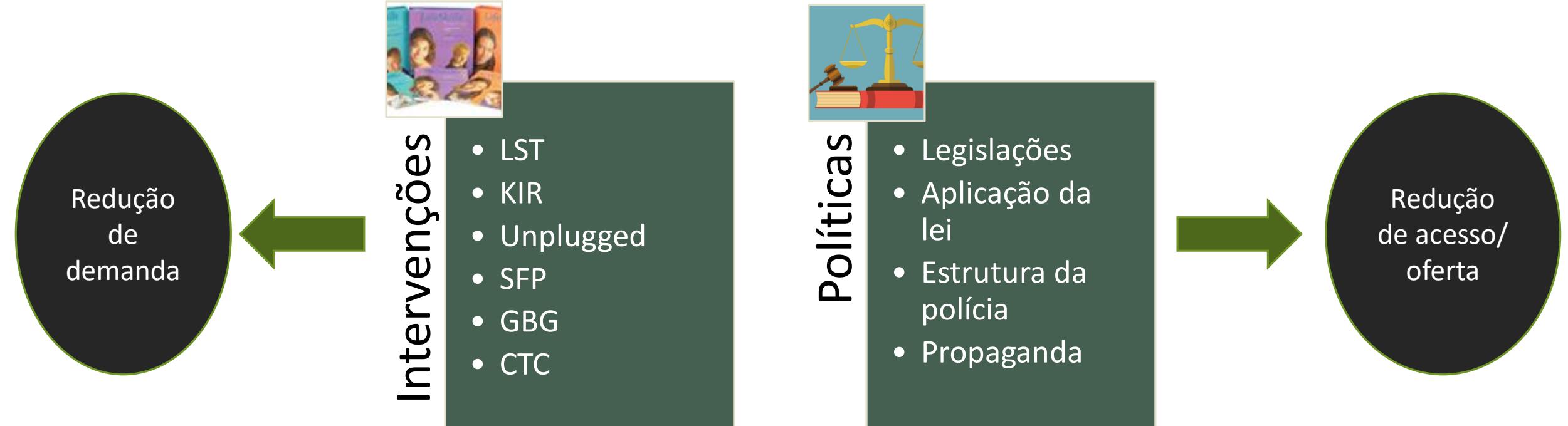
Para todos.

Para os que estão expostos a importantes fatores de risco.

Para os que além de expostos a importantes fatores de risco, já foram expostos ao uso.

Na prática,
prevenção
contempla uma
enormidade de
ações

Costumamos tratar de dois eixos



De maneira geral, o PROGRAMAS de prevenção não são droga-específicos



Quase todos os programas hoje visam álcool, tabaco e droga ilícitas (3 categorias)



O foco não é A DROGA. Há informação sobre drogas no conjunto de saberes trabalhados



O principal componente é o de habilidades psicossociais



Foca sempre na redução dos fatores de risco e fortalecimento dos de proteção

Em essência os
programas para
adolescentes
trabalham

Habilidades de vida (comunicação verbal e não verbal, assertividade, liderança, tomada de decisões, planejamento, gerenciamento emocional, entre outras)

Percepção de risco

Crenças normativas

Informações sobre drogas

Atividades alternativas

PREVENÇÃO AMBIENTAL

Depende de mudanças no ambiente

(regulações e normas sociais)



Restrição de acesso



Redução de pontos de venda



Campanhas na mídia (dependendo do conteúdo)



Política escolar



Informações difundidas pela mídia



Advocacy

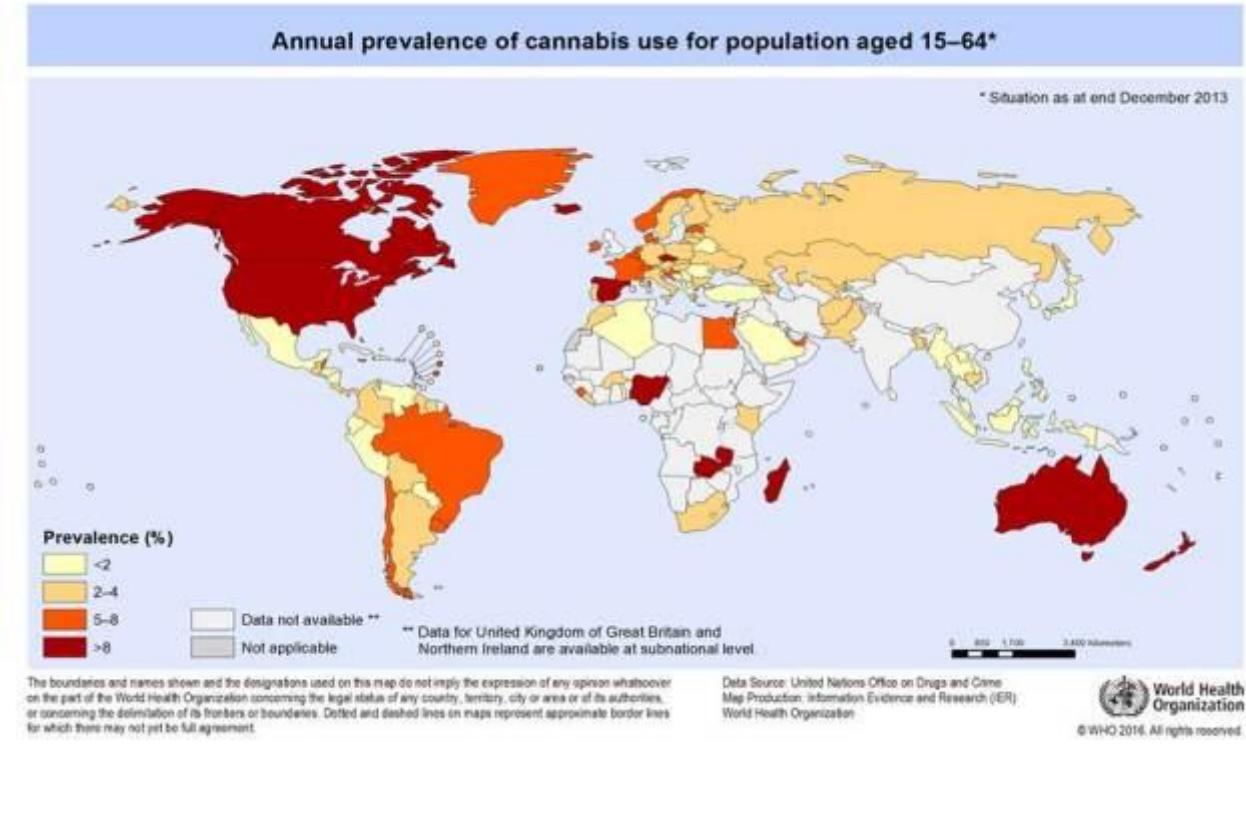
No fluxo da ciência da prevenção, como estamos no que tange a maconha?

Temos dados epidemiológicos suficientes?
Do que ainda precisamos?

IDENTIFICAR:
Etiologia,
Preditores,
Distribuição

AVALIAR:
Resultados e
processo

INTERVIR:
Desenvolvimento
de programas



O FATO É QUE EXITE UM PROCESSO DE TRANSIÇÃO ENTRE DROGAS PARA SE CHEGAR À MACONHA

Journal of Addictive Diseases, 32:217–226, 2013
Copyright © Taylor & Francis Group, LLC
ISSN: 1055-0887 print / 1545-0848 online
DOI: 10.1080/10550887.2013.795472



INHALANTS AS INTERMEDIATE DRUGS BETWEEN LEGAL AND ILLEGAL DRUGS AMONG MIDDLE AND HIGH SCHOOL STUDENTS

Zila M. Sanchez, PhD¹, Luciana A. Ribeiro, MSc², Yone G. Moura, MSc², Ana R. Noto, PhD², Silvia S. Martins, MD, PhD³



HHS Public Access

Author manuscript

Curr Pharm Des. Author manuscript; available in PMC 2017 February 08.

Published in final edited form as:

Curr Pharm Des. 2016 ; 22(42): 6340–6352. doi:10.2174/1381612822666160813214023.

Cannabis Epidemiology: A Selective Review

James C. Anthony¹, Catalina Lopez-Quintero^{1,2}, and Omayma Alshaarawy¹



Prevention Science

February 2019, Volume 20, Issue 2, pp 225–233 | [Cite as](#)

When Marijuana Is Used before Cigarettes or Alcohol:
Demographic Predictors and Associations with Heavy Use,
Cannabis Use Disorder, and Other Drug-related Outcomes

Crescimento de maconha como primeira droga (de 4 para 9% nos EUA, em 10 anos).

Sim, prevenção primária funciona, mas (...)

Há evidência consistente de efeito preventivo de programas manualizados (escola, família e comunidade). Porém, pequenos tamanhos de efeito para programas universais.



Cochrane Database of Systematic Reviews

Universal school-based prevention for illicit drug use (Review)

Faggiano F, Minozzi S, Versino E, Buscemi D

OPEN ACCESS Freely available online

Primary Prevention of Cannabis Use: A Systematic Review of Randomized Controlled Trials

Melissa M. Norberg*, Sarah Kezelman, Nicholas Lim-Howe

National Cannabis Prevention and Information Centre, University of New South Wales, Randwick, New South Wales, Australia

EVIDENCE-BASED CHILD HEALTH: A COCHRANE REVIEW JOURNAL

Evid-Based Child Health **7**: 450–575 (2012)

Published online in Wiley InterScience (www.interscience.wiley.com). DOI: 10.1002/ebch.1829

Universal school-based prevention programs for alcohol misuse in young people (Review)

Foxcroft DR, Tsertsvadze A



Universal alcohol misuse prevention programmes for children and adolescents: Cochrane systematic reviews

Authors

David R. Foxcroft
Faculty of Health and Life Sciences, Oxford Brookes University, Oxford, OX3 0FL, UK. Email: d.fcox@brookes.ac.uk

Alexander Tsertsvadze
University of Ottawa, Evidence-Based Practice Center, Clinical Epidemiology Methods Core, Ottawa Hospital Research Institute, Ottawa, Canada

Corresponding author:
David R. Foxcroft, as above

Abstract

Aims: Alcohol misuse by young people causes significant health and social harm, including death and disability. Therefore, prevention of youth alcohol misuse is a policy aim in many countries. Our aim was to examine the effectiveness of (1) school-based, (2) family-based and (3) multi-component universal alcohol misuse prevention programmes in children and adolescents.

Methods: Three Cochrane systematic reviews were performed; searches in MEDLINE, EMBASE, PsycINFO, Project CDRX and the Cochrane Register of Controlled Trials up to July 2010, including randomized trials evaluating universal alcohol misuse prevention programmes in school, family or multiple settings in youths aged 18 years or younger. Two independent reviewers identified eligible studies and any discrepancies were resolved via discussion.

Results: A total of 85 trials were included in the reviews of school ($n = 53$), family ($n = 12$) and multi-component ($n = 20$) programmes. Meta-analysis was not performed due to study heterogeneity. Most studies were conducted in North America. Risk of bias assessment

Primary Prevention of Cannabis Use: A Systematic Review of Randomized Controlled Trials

Melissa M. Norberg*, Sarah Kezelman, Nicholas Lim-Howe

National Cannabis Prevention and Information Centre, University of New South Wales, Randwick, New South Wales, Australia

- Desfechos de uso na vida, ano e mês de maconha
- 25 RCT's
- A maioria dos programas não trabalha especificamente a questão da maconha
- Programas que reduzem maconha também reduzem álcool e tabaco
- Modelos (em geral multicomponentes): 81% psicoeducação; 64% habilidades sociais; 60% habilidades de resistência; 10% tomada de decisão.
- Programas de prevenção primária, em sua maioria universais e em escolas, pode evitar uso de maconha;
- Inconclusivo: componentes essenciais
- Maior eficácia quando há facilitadores não professores.

Identifica 2 utilizados governamentalmente no Brasil:
Eudap/ Unplugged
KIR/ Proerd

Porém, o efeito depende de





Alteração recente de
percepção de risco



Confusão entre uso de
CBD medicinal e maconha



Qualquer prevenção não é
melhor do que nenhuma!

Dificuldades encontradas no dia-a-dia na prevenção para o
adolescente

O debate internacional hoje



- Não há fórmula mágica nem verdades universais
- Avaliação do efeito da liberação da maconha recreacional e medicinal
- Necessidade de ampliação da prevenção ambiental
- Evitar ao máximo programas sem evidência
- Criação de sistemas de prevenção (escola, família, comunidade)

ZILA.SANCHEZ@UNIFESP.BR